



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 53/2025 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Desenvolvimento Regional, modalidade EAD - Campus Santana do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.000715.2025-60 e as deliberações na 70ª reunião ordinária híbrida do Conselho Superior, realizada no dia 26 de junho de 2025,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Desenvolvimento Regional, modalidade EAD - Campus Santana do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 2º O curso permanece vinculado à política institucional de formação continuada, alinhado às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente, com foco no desenvolvimento regional sustentável, interdisciplinaridade e promoção de alternativas para o fortalecimento das comunidades locais.

Art. 3º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Romaro Antonio Silva**, PRES. CONS - GAB, em 02/07/2025 15:14:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/07/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 134314

Código de Autenticação: 29bd62b166





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
***LATO SENSU* EM GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO**
REGIONAL

SANTANA - AP
Fevereiro - 2025



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Romaro Antônio Silva
REITOR

Welber Carlos Andrade da Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Willians Lopes de Almeida
DIRETOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Nayara França Alves
COORDENADORA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Marlon de Oliveira do Nascimento
DIRETOR GERAL DO CAMPUS SANTANA

Givanilce Socorro Dias da Silva
DIRETORA DE ENSINO DO CAMPUS SANTANA

Tiago Idelfonso e Silva Pedrada
DIRETOR DE EXTENSÃO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO-DEPPI

Rosângela do Socorro Ferreira Rodrigues Sarquis
COORDENADORA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL
PORTARIA Nº 2.090/2024 - GAB/RE/IFAP



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA REFORMULAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO
PORTARIA Nº 21/2025 – DIGERAL-STN/STN/IFAP

Ana Karolina Lima Pedrada

Ângela Irena Farias de Araújo Utzig

Éder de Oliveira Picanço

João Moraes da Costa Júnior

Magno Martins Cardoso

Marco Johnny de Oliveira do Nascimento

Rogério Luiz da Silva Ramos

Rosângela do Socorro Ferreira Rodrigues Sarquis



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	4
2 JUSTIFICATIVA	5
3 OBJETIVOS.....	6
3.1 OBJETIVO GERAL.....	6
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
4 PÚBLICO-ALVO	7
5 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	7
5.1 PROCESSO SELETIVO E INGRESSO	7
5.2 PERFIL DO EGRESSO	8
5.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E CARGA HORÁRIA	8
5.4 PERÍODO E PERIODICIDADE	9
5.5 METODOLOGIA DE ENSINO	9
5.6 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM	10
5.7 APROVEITAMENTO DE CRÉDITO	10
5.8 TECNOLOGIAS EMPREGADAS	12
5.9 POLO DE APOIO PRESENCIAL – INFRAESTRUTURA FÍSICA	13
6 CRONOGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULAR ES	15
6.1 EMENTAS E REFERÊNCIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES	16
6.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	28
6.3 CERTIFICAÇÃO	29
6.4 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	30
6.5 RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE	30
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	32



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

UNIDADE
CNPJ: 10.820.882/ 0004-38
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, <i>campus</i> Santana
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rodovia Duca Serra, 1133 - Fonte Nova
Cidade/UF/CEP: Santana-AP. CEP: 68928-280
Telefone: (96) 99142-2361
E-mail de contato: dirgeral.satana@ifap.edu.br
Site: www.ifap.edu.br

CURSO
Denominação: Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional
Área: 60000007 - Ciências Sociais Aplicadas
Subárea: 60200006 – Administração; 60203005 – Administração de Setores Específicos
Habilitação: Especialista em Gestão de Desenvolvimento Regional
Número de vagas: 40
Carga horária total: 370 horas
Integralização curricular: 12 meses
Modalidade: a Distância
Coordenador(a) do curso: Prof. Dra. Rosângela do Socorro Ferreira Rodrigues Sarquis



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

2 JUSTIFICATIVA

O Estado do Amapá enfrenta desafios e oportunidades únicas decorrentes de sua rica biodiversidade, diversidade cultural e particularidades socioeconômicas. Neste contexto, a implementação de um Curso de Especialização de Gestão em Desenvolvimento Regional se justifica pela necessidade premente de desenvolver profissionais capacitados para lidar com as complexidades e demandas específicas da região.

A economia do Estado do Amapá é baseada, majoritariamente, no funcionalismo público, fato que se deve a um conjunto de fatores políticos, históricos e geográficos. Assim como toda a região Amazônica, apresenta complexidade socioambiental diferenciada, com desafios relacionados à governança, preservação ambiental, desenvolvimento econômico e social, entre outros. Diante disso, é crucial oferecer uma formação especializada em gestão em desenvolvimento regional para profissionais que atuam ou desejam atuar na região, capacitando-os para lidar com os desafios específicos desse contexto.

A região amazônica abriga uma das maiores reservas de biodiversidade do planeta, além de desempenhar um papel fundamental na regulação do clima global. O Amapá, em especial, possui 70% do território coberto por áreas protegidas, tais como: reservas biológicas e extrativistas, parques nacionais e terras indígenas que servem de escudo contra o desmatamento e outras formas de degradação. Dadas estas situações, a busca pelo desenvolvimento socioeconômico na região muitas vezes gera conflitos entre interesses ambientais e sociais. O curso proposto busca promover o entendimento das questões socioambientais e capacitar os gestores a adotarem abordagens sustentáveis e integradas para o desenvolvimento regional.

O curso buscará abordar disciplinas específicas para o contexto local, capacitando profissionais a liderarem iniciativas sustentáveis, equilibrando o desenvolvimento econômico com a preservação do meio ambiente. Além disso, dada a diversidade cultural e a especificidade geográfica da região, é crucial capacitar gestores com conhecimentos em legislações que possam propiciar a implementação de políticas públicas mais eficazes, alinhadas às reais necessidades e peculiaridades da região.

O curso pode ser visto como uma estratégia para impulsionar o crescimento econômico inclusivo, pois visa formar gestores com habilidades específicas para identificar e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

aproveitar as potencialidades locais e promover o desenvolvimento equitativo. Ao fornecer as ferramentas necessárias para inspirar e impulsionar a inovação, o curso de especialização de Gestão em Desenvolvimento Regional será capaz de formar líderes que compreendam a dinâmica social do Estado e que integrem conhecimentos multidisciplinares.

A matriz curricular busca abranger uma variedade de disciplinas essenciais, que combinam conhecimentos teóricos e práticos. Além disso, o curso pode incluir atividades práticas, visitas técnicas e trabalhos de campo, proporcionando aos alunos a oportunidade de vivenciar diretamente os desafios e as boas práticas de gestão. Essa abordagem integrada promove uma formação abrangente e prepara os profissionais para enfrentarem os desafios reais da região.

Ao alinhar a estrutura curricular com as demandas específicas do Estado do Amapá, este curso de especialização de Gestão em Desenvolvimento Regional busca fornecer uma formação holística e prática, capacitando profissionais para liderarem iniciativas transformadoras que contribuam para o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida na região amazônica.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Capacitar profissionais para atuarem de forma estratégica e sustentável na gestão, promovendo o desenvolvimento socioeconômico da região amazônica, com ênfase no Estado do Amapá.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para cumprir o objetivo supracitado, podem-se destacar os seguintes objetivos específicos:

1. Desenvolver Competências de Gestão Ambiental e Sustentabilidade:

- Capacitar os participantes para aplicar práticas de gestão ambiental e sustentável, considerando a riqueza e fragilidade do ecossistema amazônico.

2. Fomentar Liderança Estratégica e Inovação:

- Desenvolver habilidades de liderança estratégica e inovação, preparando os profissionais para tomar decisões assertivas e promover práticas inovadoras no contexto socioeconômico local.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

3. Promover Participação Social e Governança Transparente:

- Fomentar a aplicação de estratégias de participação social e boas práticas de governança, visando uma gestão pública mais inclusiva e transparente.

4. Integrar Conhecimentos Multidisciplinares para uma Visão Holística:

- Proporcionar uma formação abrangente, integrando conhecimentos de diversas áreas para uma visão holística da gestão, considerando aspectos econômicos, sociais, ambientais e tecnológicos.

5. Desenvolver Competências em Planejamento Estratégico e Gestão de Projetos Eficientes:

- Fornecer ferramentas e técnicas de planejamento estratégico e gestão de projetos, habilitando os participantes a conduzirem iniciativas de forma eficiente e eficaz.

4 PÚBLICO-ALVO

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* de Gestão em Desenvolvimento Regional é gratuito e destina-se a servidores públicos das esferas federal, estadual, municipal e comunidade em geral que sejam portadores de diploma de curso de graduação, em qualquer área de conhecimento, emitido por instituição de Ensino Superior (IES) reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

5 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

5.1 PROCESSO SELETIVO E INGRESSO

Os critérios de seleção serão definidos pelo colegiado em edital a cada processo seletivo e deverão se pautar por um ou mais instrumentos de avaliação a serem estabelecidos pelo colegiado. Os instrumentos escolhidos terão caráter eliminatório e classificatório, cujos critérios de pontuação e nota final serão publicados em edital.

Os 40 primeiros classificados serão chamados para a matrícula. Em caso de desistência de qualquer dos matriculados, convocar-se-á o próximo candidato da lista de espera, seguindo a ordem de classificação e os prazos estabelecidos pelas normativas internas do IFAP e pelo calendário do *campus*.

Em cada processo seletivo, haverá reserva de vagas para candidatos contemplados pela política de ações afirmativas nos moldes do que determina a Resolução do IFAP nº



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

CAMPUS SANTANA

67/2018/CONSUP/IFAP, que aprova AD REFEREDUM a Política de ações Afirmativas de acesso para Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

5.2 PERFIL DO EGRESSO

Podem se candidatar ao curso profissionais de todas as áreas interessados em ampliar suas competências gerenciais. A área de atuação é ampla, abrangendo empreendedores, empresários, administradores, gerentes e demais profissionais envolvidos em funções de gestão. Espera-se que ao final do curso o egresso possa ter desenvolvido fundamentos teóricos, técnicos e comportamentais que permitam, em sua atuação profissional, aplicar seu conhecimento e habilidades de gestão em pequenas, médias e grandes empresas, bem como em organizações dos mais diversos setores.

5.3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E CARGA HORÁRIA

O curso será ofertado na modalidade a distância e estruturado em 11 componentes curriculares, distribuídos em três módulos, totalizando 330 horas de conteúdos técnico-científicos. Além disso, serão destinadas 40 horas para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o qual deverá ser desenvolvido ao longo do período reservado às atividades acadêmicas.

Cada componente curricular contará com encontros presenciais, realizados uma vez por semana ou quinzenalmente, conforme a seguinte distribuição:

a) Componentes curriculares de 30 horas:

- Carga horária presencial: 6 horas (2 encontros presenciais);
- Carga horária em EaD: 24 horas.

O curso terá duração de 12 meses, com encontros online realizados por meio do Google Meet e atividades desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), baseado na plataforma Moodle, de acesso gratuito. O AVA proporcionará suporte contínuo aos alunos, por meio de recursos como webconferências, fóruns de discussão, videoaulas, atividades interativas e materiais didáticos.

O ambiente virtual estará disponível diariamente, com acesso irrestrito, permitindo que o cursista acompanhe as atividades a qualquer hora e de qualquer local, utilizando a internet como meio de conexão.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Organização Curricular	EaD (79,46%)	Presencial (20,55%)	Carga Horária Total
Componente Curricular Obrigatório.	264 h	66 h	330 h
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	30 h	10 h	40 h
Subtotal	294 h	76 h	370 h

5.4 PERÍODO E PERIODICIDADE

O Curso de Especialização em Gestão de Desenvolvimento Regional terá duração mínima de integralização de 12 meses consecutivos para o cumprimento da carga horária técnico-científico, incluída a realização da apresentação e defesa do trabalho de conclusão de curso e terá duração máxima de 18 meses consecutivos para o cumprimento de sua organização curricular.

- Prazo de Integralização da Carga horária:
- ✓ Limite Mínimo (semestre/meses): 12 meses
- ✓ Limite Máximo (semestre/meses): 18 meses

5.5 METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de educação a distância para a oferta do curso de Pós-Graduação em Gestão de Desenvolvimento Regional é composta por professores titulares, que são tutores a distância do componente curricular que irão ministrar e tutores presenciais.

O curso será desenvolvido de forma presencial e na modalidade a distância no Ambiente Virtual de Aprendizagem do IFAP.

As atividades presenciais terão aulas dialogadas que terão a sua continuidade na modalidade a distância envolvem aulas síncronas e/ou assíncronas onde o principal interlocutor desse processo formativo será o professor responsável pelo componente curricular.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) oferece um conjunto de ferramentas que permite a criação e gerenciamento de conteúdos para cursos a distância, potencializando o processo de interação, colaboração e cooperação, reunidas em uma única plataforma. O AVA utilizará da plataforma virtual de aprendizagem gratuita Moodle, visando a comunicação entre todos os envolvidos no curso. Neste ambiente virtual são planejadas áreas institucionais, áreas específicas de cada disciplina, áreas comuns aos estudantes e também aos professores visitantes. Para garantir o bom funcionamento e uso da plataforma é necessário a capacitação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

de todos os envolvidos.

Os recursos utilizados para as aulas estão disponíveis na plataforma, como chats, fóruns de discussão, leitura de textos e estudo dirigido, tendo como princípio o uso de metodologias ativas tais como o uso de mapas mentais, mapas conceituais, repetição programada, entre outros. Esses procedimentos buscam oportunizar as interações entre os professores(as) estudantes de forma a garantir a participação de todos(as), incentivando as discussões e o esclarecimento de dúvidas, bem como a complementação de aspectos do conteúdo.

O material didático utilizado no curso, será produzido para as componentes, para o desenvolvimento dos conteúdos propostos, buscando estimular o estudo e a produção individual e coletiva de cada estudante, não só na realização das atividades propostas.

5.6 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada como parte integrante do processo educativo e deverá acontecer ao longo do curso, de modo a permitir a reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa.

A média de cada componente curricular será composta de nota única constituída do somatório das avaliações que serão realizadas no componente curricular, com critérios para análise do sucesso e do envolvimento do estudante no processo, com proposições, questões, temáticas e estudos de casos que exijam não só síntese dos conteúdos trabalhados, mas também outras produções. Essas questões ou proposições serão elaboradas pelos professores responsáveis pela área de conhecimento. Portanto a nota do componente curricular será composta por:

$$M = \frac{\sum A}{N}$$

Onde:

M = Média da Disciplina;

$\sum A$ = Somatória das Avaliações;

N = Número de Avaliações.

Os instrumentos de avaliação serão compostos por provas, seminários, estudos de caso, trabalhos em grupo e individuais, relatórios, testes e atividades. Os(as) pós-graduandos(as) serão avaliados(as), também, pela assiduidade, participação em sala de aula, realização de leituras obrigatórias, participação em seminários, desempenho nas atividades práticas, desempenho em trabalhos escritos exigidos durante o decorrer do módulo, trabalhos finais das



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

CAMPUS SANTANA

disciplinas e produção de um artigo científico como TCC.

As disciplinas descritas neste Projeto Pedagógico de Curso são obrigatórias, sendo necessária a aprovação em todas elas para a integralização e o(a) pós-graduando(a) ser considerado(a) concluinte. A defesa e a respectiva aprovação do artigo serão itens obrigatórios para a conclusão do curso. É obrigatório o cumprimento de uma frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular. Serão considerados(as) aprovados(as), em cada módulo e disciplina aqueles(as) que obtiverem nota maior ou igual ($\geq$) a 7,0 pontos, convertendo-se ao modelo do SUAP para 70 (setenta) pontos.

O pós-graduando que obtiver Média da Disciplina igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 70 (setenta) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total em componente curricular, terá direito a submeter-se a avaliação final em um dia que estará especificado no calendário de aulas de cada componente curricular.

Considerar-se-á aprovado, após avaliação final, o aluno que obtiver média final igual ou maior que 70 (setenta) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. Sendo a média final do componente curricular calculada através da seguinte equação:

$$MF = \frac{M + AF}{2} \geq 70$$

Onde:

MF = Média Final;

M = Média da Disciplina;

AF = Avaliação Final.

O acadêmico que não realizar a avaliação final, terá a média curricular do componente, obtida no decorrer dos Instrumentos Avaliativos do módulo letivo.

O acadêmico que faltar a uma das avaliações, poderá requerê-la em segunda chamada, desde que apresente justificativa, até 5 (cinco) dias úteis após sua realização, ficando a critério do professor, a designação de data. O conteúdo da avaliação em segunda chamada será o mesmo da avaliação em primeira chamada. O acadêmico poderá requerer uma única vez, por componente curricular, a avaliação em segunda chamada nos moldes do que determina a Resolução nº 07/2019/CONSUP/IFAP nos parágrafos 1º e 2º do art. 25.

É possível a reoferta de disciplinas fora do semestre correspondente somente mediante demanda do estudante e concordância expressa do professor, com prazo mínimo de quinze dias e máximo de trinta dias entre a abertura da sala ao estudante e a data regular de entrega da última atividade. O professor terá prazo máximo igual ao do tempo de abertura da sala para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

CAMPUS SANTANA

corrigir atividades, oferecer atividades de recuperação e fechar o diário.

5.7 APROVEITAMENTO DE CRÉDITO

Será possível o aproveitamento de créditos referente aos componentes curriculares cursados anteriormente em outros cursos/programas de especialização, mestrado e doutorado, desde que a carga horária e a ementa sejam equivalentes e que a disciplina esteja constando na organização curricular do curso de Especialização em Gestão de Desenvolvimento Regional.

As documentações requeridas para a concessão de aproveitamento de crédito serão as que prevê a regulamentação dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, na Resolução no 07/2019/CONSUP/IFAP nos art. 63 e 64.

5.8 TECNOLOGIAS EMPREGADAS

As tecnologias empregadas nos cursos EAD proporcionarão aos alunos a possibilidade de buscar informações por conta própria, desenvolvendo a sua autonomia, bem como possibilitarão a troca de experiências entre os alunos, professores e tutores. Todas as aulas e materiais ficarão disponíveis para qualquer aluno que desejar acessá-las novamente, e, com isso, aqueles que perderam alguma aula ou não entenderam algum conteúdo poderão visitá-los quando necessário.

Os alunos terão a flexibilidade de assistir às aulas, realizar atividades, contribuir com coletas, esclarecer dúvidas e consultar materiais de estudo em qualquer horário e lugar. As principais ferramentas tecnológicas são:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Ambiente online que o aluno acessa, pelo computador, para assistir às aulas e realizar as atividades. É neste ambiente que ficarão disponíveis os conteúdos do curso e outras ferramentas de interação, como: vídeo-aulas, áudio e videoconferências, chats, fóruns e bibliotecas virtuais.
- Vídeo-aulas São aulas gravadas em vídeo que o aluno pode acessar quando quiser. Elas podem combinar a fala do professor com apresentações, imagens, sons e interatividade. Serão planejadas de forma a tornar o conteúdo do curso mais atrativo, prendendo a atenção do aluno pelo tempo necessário para que ele compreenda aquela matéria.
- Áudio e Videoconferência Tecnologia que permite aos alunos e professores estabelecerem uma comunicação bidirecional, através de dispositivos de comunicação, como o computador. No ensino a distância, a audioconferência e a videoconferência permitem um contato entre alunos e professores em tempo real.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

- Chats e Fóruns Ferramentas de bate-papo e fóruns de discussão, os alunos podem esclarecer suas dúvidas diretamente com os professores ou tutores, ou promover discussões em grupo.
- Biblioteca Virtual Para atender às necessidades dos alunos 24 horas por dia, 7 dias por semana, os materiais elaborados ficarão no acervo virtual, onde é possível descarregar (baixar) os materiais de estudo e de consulta em formato digital, gratuitamente.

5.9 POLO DE APOIO PRESENCIAL – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este item especifica a infraestrutura de suporte ao Curso no IFAP campus Santana, como salas de aula, biblioteca, laboratório específicos para a formação, sala dos professores e banheiros.

a) Ambiente Físico

O *campus* Santana possui, atualmente, quatro prédios, sendo o principal deles composto por um bloco de sala de aulas no primeiro andar e o bloco administrativo funcionando no térreo. No mesmo prédio, anexados ao saguão de entrada está localizada a biblioteca e, do lado oposto, o auditório. Ao fundo estão a área de vivência e o espaço da lanchonete. Os outros prédios são: bloco de laboratórios e quadra poliesportiva. Há um quinto prédio, que possui seis novas salas de aula. Tem-se um total de vinte salas de aulas em pleno funcionamento nos três turnos do *campus*, todas equipadas com projetores multimídia, quadro branco e quarenta carteiras.

b) Ambiente Administrativo e Pedagógico

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP (Campus Santana) proporcionará as instalações e equipamentos abaixo relacionados oferecendo como infraestrutura:

- Sala de Professores: Composta de mesas grandes, cadeiras acolchoadas, armários individuais para cada professor, televisor 55 polegadas, condicionador de ar, sala para planejamento que conta cabines para estudo individual e computadores com acesso à internet, uma copa e sanitários;
- Sala de Direção Geral;
- Sala de Direção de Ensino;
- Sala de Departamento de Apoio ao Ensino;
- Sala de Coordenação de Curso;
- Sala de Coordenação de Registro Acadêmico;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

- Sala de Coordenação de Assistência ao Estudante;
- Sala de Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE;
- Sala de Departamento de Pesquisa e Extensão;
- Auditório: Com 250 lugares, camarim, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones;
- Lanchonete;
- Plataformas de acessibilidade: rampa de acesso permitindo que pessoas com deficiência física ou dificuldade de mobilidade tenham acesso ao 2º piso do prédio do IFAP – Campus Santana;

c) Biblioteca:

A biblioteca possui um ambiente diversificado para estudos individuais, em grupo, ou para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Possui dois andares, no qual o andar inferior é munido de quatro computadores em cabines individuais, além do acervo bibliográfico contendo um total de 2.584 volumes. O andar superior é munido de 17 computadores em bancada, 4 cabines individuais de estudos e mesas distribuídas em ilhas, para facilitar o estudo em grupo. O acervo bibliográfico atende às demandas dos cursos técnicos integrados e superiores do *campus*, sendo capaz de atender a demanda do curso de especialização.

O horário de atendimento é das 08 horas às 21 horas, de segunda a sexta-feira. A biblioteca conta com o trabalho de bibliotecários, assistentes de administração no apoio às atividades de empréstimo e organização deste espaço.

d) Laboratórios

Os laboratórios de informática podem ser usados para atividades EaD e como ambiente de pesquisa ou, a depender da necessidade do curso, como sala de aula convencional, pois são equipados com quadro branco e projetores multimídia.

- ✓ **Laboratório de Informática 1:** com 25 computadores com Windows 7 - 64 bits; 25 mesas para computador; 25 cadeiras; 1 switch; 48 portas; 1 patch panel 48 portas; 1 Nobreak; 1 mesa para professor; 1 quadro magnético branco; 1 cadeira para professor;
- ✓ **Laboratório de Informática 2:** com 35 computadores com Windows 7 - 64 bits; 40 mesas para computador; 40 cadeiras; 1 switch; 48 portas; 1 patch panel 48 portas; 1 Nobreak; 1 mesa para professor; 1 quadro magnético branco; 1 cadeira para professor;
- ✓ **O Laboratório IF Maker:** com 4 computadores com Windows 7 - 64 bits; 33 bancos de madeira; 4 Impressora CR-10 V2; 3 Manta IMP 3D e 3 suporte para manta; 7 unidades de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

CAMPUS SANTANA

Protoboard; 7 unidades de Protoboard pequena; 2 Kit Lego Mindstorms; 9 Controladora de carga para Protoboard; 9 Arduíno MEGA; 2 Arduíno Uno; 4 Kit robótica CAR-Plural; Ponte H ESP8266. Esse laboratório fornece ambiente adequado para fabricação de protótipos, com aprendizagem na prática, com abordagem transdisciplinar e colaborativa, favorecendo a autonomia e criatividade do discente e buscando solucionar problemas da comunidade local e regional, sendo um centro incubador de ideias e projetos.

6 CRONOGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES

MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Módulo I	Gestão e Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental na Amazônia	3	30
	Gestão da Produção e Operações	3	30
	Gestão Mercadológica	3	30
	Planejamento Estratégico	3	30
	Metodologia da Pesquisa	3	30
	Subtotal	15	150
Módulo II	Gestão de Projetos	3	30
	Gestão Financeira	3	30
	Bioeconomia	3	30
	Gestão Humana	3	30
	Empreendedorismo e Gestão da Inovação	3	30
	Subtotal	15	150
Módulo III	Ética, Responsabilidade Social e Diversidade Cultural	3	30
	Trabalho de Conclusão de Curso	-	40
	Subtotal	3	70
TOTAL		33	370



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

6.1 EMENTAS E REFERÊNCIAIS DOS COMPONENTES CURRICULARES

MÓDULO I	
Curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional
Componente Curricular	Planejamento Estratégico
Carga Horária	30 horas
Ementa	Conceitos de planejamento estratégico. Metodologia de elaboração e implementação do planejamento estratégico. Diagnóstico estratégico. Missão da empresa. Objetivos e desafios empresariais. Ferramentas de gestão estratégica. Controle e avaliação do planejamento estratégico.
Referências Básicas	
1. OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologias e Práticas . São Paulo: Atlas, 28ª edição, 2010. 335 p	
2. BARNEY, J. B. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva: Conceitos e Casos . São Paulo: Editora X, 2020. 250 p	
3. THOMPSON JR., A. A.; STRICKLAND III, A. J. Planejamento Estratégico: Elaboração, Implementação e Execução . São Paulo: Editora Pioneira, 2000, 28ª edição, 335 p	
Referências Complementares	
1. CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações . Edição mais recente.	
2. AAKER, David A. Administração Estratégia de Mercado . Edição mais recente.	
3. Kaplan, Robert S. Organização Orientada para Estratégia: como as empresas que adotam o balanced scorecard prosperam no novo ambiente de negócios . Rio de Janeiro. Edição mais recente.	
4. PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2024.	
5. PORTER, Michael E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior . 25. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

MÓDULO I	
Curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional
Componente Curricular	Gestão Mercadológica
Carga Horária	30 horas
Ementa	Marketing nas organizações: tendências nacionais e internacionais do campo. Composto mercadológico: produto, preço, praça e promoção. Segmentação e estratégia de mercado. Processos estratégicos em marketing: responsabilidade social, ambiental e corporativa. Criação e geração de valor em produtos e serviços. Comportamento do consumidor. Desafios do marketing frente a obsolescência e inovação.
Referências Básicas	
1. KEEGAN, W. J. Marketing global. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 2. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 3. KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.	
Referências Complementares	
1. COBRA, M.; URDAN, A. T. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 2. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. 15 ed. São Paulo: Pearson, 2015. 3. LAS CASAS, A. L. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2017. 4. OMIYA, E. Gestão do valor da marca: como criar e gerenciar marcas valiosas-Brand value management. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Rio, 2013. 5. SILVA, H. Marketing: uma visão crítica. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

MÓDULO I	
Curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional
Componente Curricular	Gestão da Produção e Operações
Carga Horária	30 horas
Ementa	Conceitos e evolução da administração da Produção e Operação. As funções e a visão do Administrador da Produção. Sistemas de produção: Tipos de produto no sistema de produção; Tipos de Sistemas de Produção; Estratégias de produção e Tendências de Produção. Produção empurrada e produção puxada: Análises de demandas; Plano Mestre de Produção e MRP; programação da produção e sequenciamento de produção; filosofia enxuta; Just in Time; controle Kanban; Melhoria contínua. Sistemas de produção na Amazônia e impactos sociais das atividades produtivas na região: agricultura familiar, agroextrativismo, bioeconomia, economias solidárias. Tecnologias, tendências e estratégias de produção na Amazônia: tecnologias agrárias, práticas de manejo sustentável dos recursos naturais, desafios e oportunidades para o desenvolvimento sustentável da região; programas de incentivo à produção sustentável.
Referências Básicas	
1. CORREA, H. L.; CORREA, C. A. Administração de produção e operações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 2. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNTON, R. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2009 3. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.	
Referências Complementares	
1. CAON, M.; CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N. Planejamento, programação e controle da produção. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. 2. FUSCO, J.P.A.; SACOMANA, J.B. Operações e Gestão Estratégica da Produção. São Paulo: Arte & Ciência, 2007. 3. OLIVEIRA, OTÁVIO J. (ORG.) Gestão da Qualidade: Tópicos Avançados. São Paulo: Thompson, 2003. 4. CORRÊA, H. L., GIANESI, I. G. Planejamento, programação e controle da produção. São Paulo: Atlas, 2011. 5. TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

MÓDULO I	
Curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional
Componente Curricular	Gestão e Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental na Amazônia
Carga Horária	30 horas
Ementa	Introdução à Amazônia e seus Desafios: Características geográficas e ambientais da região. Histórico de desenvolvimento e impactos socioeconômicos. Desafios enfrentados pela população local. Indicadores Sociais e Econômicos na Amazônia: Análise de indicadores de saúde, educação, renda e qualidade de vida. Desigualdades regionais e suas implicações. O papel dos indicadores na formulação de políticas públicas. Legislação Ambiental e Políticas Públicas na Amazônia: Normas e regulamentos específicos para a região. Incentivos à conservação e uso sustentável. Participação da sociedade civil e dos povos tradicionais. Conservação da Biodiversidade e Uso Sustentável: Estratégias para proteção de espécies ameaçadas. Manejo florestal e pesqueiro. Ecoturismo e desenvolvimento local. Desafios e Perspectivas para a Gestão Ambiental na Amazônia: Mudanças climáticas e seus impactos. Conflitos entre desenvolvimento econômico e preservação. Papel das instituições e da educação ambiental.
Referências Básicas	
1. AMAZÔNIA 2030. Amazônia 2030: as bases para o desenvolvimento sustentável. Disponível em: <https://amazonia2030.org.br/amazonia-2030-as-bases-para-o-desenvolvimento-sustentave l/>. 2. ACSELRAD, Henri; SILVA, Renato Pereira da. Rearticulações Sociais da Terra e do Trabalho em Áreas de Grandes Projetos na Amazônia: o caso de Tucuruí. In: ZHOURI, Andréa. As Tensões do Lugar: hidrelétricas, sujeitos e licenciamento ambiental. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. 3. COSTA, Francisco de Assis. A brief economic history of the Amazon (1720-1970). Cambridge: Cambridge Scholars Publishing, Center for High Amazonian Studies; Federal University of Pará, 2019..	
Referências Complementares	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

1. AMAPÁ. Lei complementar n. 0005, de 18 de agosto de 1994. **Institui o Código de Proteção ao Meio Ambiente do Estado do Amapá e dá outras providências.** Disponível em: [0001/94-GEA - Projeto de Lei Complementar - Assembleia Legislativa do Amapá.](#)
2. BRASIL. Lei n. 6.938, de 31 de agosto de 1981. **Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências.** Disponível em: [L6938 \(planalto.gov.br\).](#)
3. CHAVES, Maria Emília Oliveira. **Unidades de Conservação do Amapá: injustiça ambiental em pele de preservação da natureza.** Tese doutoral, defendida na UFMG, 2018.
4. DIEGUES, Antonio Carlos. **O mito moderno da natureza intocada.** São Paulo: HUCITEC, 1996.
5. UTZIG, Ângela Irene Farias de Araújo. **Relações entre homem e ambiente: estágios serais e correntes ecológicas.** In: Instrumentos jurídicos de políticas ambientais sustentáveis [recurso eletrônico] / org. Adir Ubaldo Rech, Natacha Souza John e Sandrine Araujo Santos. – Caxias do Sul, RS: Educus, 2019. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook-instrumentos-juridicos.pdf>

MÓDULO I	
Curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional
Componente Curricular	Metodologia da Pesquisa
Carga Horária	30 horas
Ementa	Introdução à Pesquisa Científica: Conceitos básicos e tipos de pesquisa. O método científico: teoria, problema, hipótese e variáveis. Ética na pesquisa. Planejamento e Elaboração do Projeto de Pesquisa: Definição do problema de pesquisa. Revisão bibliográfica e busca de informações. Formulação da hipótese e objetivos. Coleta e Análise de Dados: Métodos de coleta: entrevistas, questionários, observação. Tratamento estatístico dos dados. Interpretação dos resultados. Apresentação e Divulgação dos Resultados: Redação científica: estrutura e normas. Elaboração do relatório de pesquisa. Apresentação em eventos acadêmicos.
Referências Básicas	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

1. ALVES, Rubem. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Edições Loyola, 9ª edição, 2005.
2. CARVALHO, Ana Maria et al. **Aprendendo Metodologia Científica: Uma Orientação para os Alunos de Graduação**. Ed. Nome da Rosa, 2000.
3. DEMO, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico**. Ed. Atlas, 2000.

Referências Complementares

1. ABRANTES, Paulo Cesar. **Filosofia da Biologia**. Ed. ARTMED, 2011.
2. ANDERY, Maria Amélia et al. **Para Compreender a Ciência**. EDUSC, 2000.
3. CHALMERS, Alan F. **O que é Ciência Afinal?** Ed. Brasiliense, 1993.
4. ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2016.
5. WALLWORK, Adrian. **English for Writing Research Papers**. Nova Iorque: Springer, 2011.

MÓDULO II	
Curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional
Componente Curricular	Gestão de Projetos
Carga Horária	30 horas
Ementa	Conceituação geral de projeto. Gestão da elaboração e execução de projetos. Elementos básicos dos projetos. O produto do projeto e seu mercado. Estudos técnicos do projeto. Importância do projeto. Aspectos administrativos e legais, econômicos, técnicos e financeiros. Critérios de análise de viabilidade econômica de um projeto. Elaboração e análise de projetos de viabilidade.
Referências Básicas	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

1. KERZNER, Harold. **Gestão de projetos: as melhores práticas**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
2. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **PMBOK: um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos**. 4. ed. Pensylvania: Project Management, 2010.
3. VALERIANO, Dalton L. **Moderno gerenciamento de projetos**. Pearson Prentice Hall, 2007.

Referências Complementares

1. GIDO, J.; CLEMENTIS, J. P. **Gestão de projetos**. Cengage: São Paulo, 2007.
2. MATHIAS, Washington F; WOILER, Sansão. **Projeto: planejamento, elaboração e análise**. São Paulo: Atlas, 1992.
3. MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos: como transformar idéias em resultados**. São Paulo: Atlas, 2007.
4. MENEZES, L. C. de M. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas 2009.
5. VARGAS, Ricardo V. **Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK guide**. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

MÓDULO II	
Curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional
Componente Curricular	Gestão Financeira
Carga Horária	30 horas
Ementa	Introdução à Gestão Financeira: Conceitos básicos e importância da gestão financeira. Funções do gestor financeiro. Ambiente financeiro e suas influências. Análise Financeira: Demonstrativos financeiros: balanço patrimonial, demonstração de resultados e fluxo de caixa. Índices financeiros e sua interpretação. Avaliação de riscos e oportunidades. Planejamento Financeiro: Orçamento empresarial: elaboração e acompanhamento. Projeções financeiras e cenários. Estratégias para otimização de recursos. Administração de Investimentos: Critérios de seleção de projetos de investimento. Análise de viabilidade econômica e financeira. Decisões de investimento de curto e longo prazo. Fontes de Financiamento: Capital de giro e financiamento de projetos. Mercado de capitais: ações, debêntures e outros instrumentos. Relação com instituições financeiras e alternativas de crédito.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Referências Básicas	
1. GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. Ed. Pearson, 12ª edição, 2019. 2. ASSAF NETO, Alexandre. Administração Financeira e Orçamentária. Ed. Atlas, 15ª edição, 2019. 3. BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. Administração Financeira. Ed. Cengage Learning, 16ª edição, 2019.	
Referências Complementares	
1. ALTMAN, Edward. Financial Ratios, Discriminant Analysis and the Prediction of Corporate Bankruptcy. Journal of Finance, 1968 2. BRAGA, Roberto; MARQUES, José A. V da C. Análise Dinâmica do Capital de Giro: O Modelo Fleuriet. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 49-63, mai./jun. 1995. 3. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 4. SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração Financeira. Ed. Atlas, 4ª edição, 2017. 5. MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática Financeira. 6.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.	

MÓDULO II	
Curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional
Componente Curricular	Bioeconomia
Carga Horária	30 horas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Ementa	Introdução à Bioeconomia: Conceitos básicos e históricos da bioeconomia; Relação entre recursos naturais, economia e sustentabilidade; O papel da bioeconomia no desenvolvimento regional; fundamentos econômicos da bioeconomia; Economias solidárias e economia circular. Bioeconomia na Amazônia: Biodiversidade e recursos naturais; serviços ecossistêmicos e seu valor na bioeconomia; Serviços ecossistêmicos e seu valor na bioeconomia. Recursos naturais e potencial bioeconômico: identificação e caracterização dos recursos naturais; biocommodities; biotecnologia voltada para a conservação; biocombustíveis na Amazônia; Bioindústria e Agroecologia: Processos industriais baseados em recursos biológicos. Agricultura sustentável e práticas agroecológicas. Inovações na produção de alimentos e biomateriais; Soberania alimentar na Amazônia; Políticas Públicas e Bioeconomia: Estratégias governamentais para promover a bioeconomia. Desafios regulatórios e incentivos fiscais. Exemplos de políticas bem-sucedidas; Participação das comunidades tradicionais e comunidades de povos tradicionais.
Referências Básicas	
1. GONDIN, Neide. A invenção da Amazônia. Universidade de Michigan: Marco Zero, 1994. 2. BARBIER, E. B. A Economia Verde. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 3. WEETMAN, Catherine. Economia Circular: conceitos e estratégias para fazer negócios de forma mais inteligente, sustentável e lucrativa. São Paulo: Autêntica Business, 2019.	
Referências Complementares	
1. MORAES, Pedro. Inovação e Bioeconomia: Estudos de Caso no Estado do Amapá. Anais do Congresso Brasileiro de Gestão e Desenvolvimento Regional, 2019. 2. MARTINEZ-ALIER, J. O Ecologismo dos Pobres. São Paulo: Contexto, 2007. 3. ADDOR, Felipe, LARICCHIA, Camila Rolim (org.). Incubadoras tecnológicas de economia solidária. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2018.4. 4. RICKLEFS, Robert E.. A economia da natureza. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 5. VAN DEN BERGH, J. C. J. M.; FABER, A. Evolutionary Economics and Environmental Policy. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2009.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

MÓDULO II	
Curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional
Componente Curricular	Gestão Humana
Carga Horária	30 horas
Ementa	Introdução à Gestão de Pessoas: Conceitos fundamentais de gestão de recursos humanos. Evolução histórica da gestão de pessoas. Papel estratégico da gestão humana nas organizações. Recrutamento, Seleção e Desenvolvimento de Pessoas: Processos de recrutamento e seleção. Avaliação de competências e habilidades. Desenvolvimento profissional e programas de treinamento. Gestão de Desempenho e Avaliação de Desempenho: Métodos de avaliação de desempenho. Feedback e acompanhamento. Estratégias para melhorar o desempenho individual e coletivo. Relações Trabalhistas e Legislação Laboral: Aspectos legais e regulatórios relacionados ao trabalho. Contratos de trabalho, jornada, férias e benefícios. Mediação de conflitos e negociação coletiva. Ética na Gestão de Pessoas e Diversidade: Princípios éticos na gestão de recursos humanos. Valorização da diversidade e inclusão. Responsabilidade social e impacto nas relações de trabalho.
Referências Básicas	
1. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2. DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: Modelos, Processos, Tendências e Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2016. 3. FLEURY, Maria Tereza Leme; FISCHER, Rosa Maria. Processos de Gestão de Pessoas e Estratégias Organizacionais. São Paulo: Atlas, 2017.	
Referências Complementares	
1. BERGAMINI, Cecília Whitaker. Motivação nas Organizações. São Paulo: Atlas, 2015. 2. MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: Do Operacional ao Estratégico. São Paulo: Futura, 2016. 3. BRUCH, Heike. VOGEL, Bernd. Equipes 100% Energizadas. Alta Books. Rio de Janeiro, 2019. 4. ULRICH, Dave; BROCKBANK, Wayne. The HR Value Proposition. Boston: Harvard Business Press, 2005. 5. GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas: Enfoque nos Papéis Profissionais. São Paulo: Atlas, 2019.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

MÓDULO II	
Curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional
Componente Curricular	Empreendedorismo e Gestão da Inovação
Carga Horária	30 horas
Ementa	Empreendedorismo: Conceito, pensadores e tipos de empreendedorismo; reconhecimento de oportunidades. Dados recentes sobre o empreendedorismo no mundo, no Brasil, em especial no Amapá. Fundamentos cognitivos do empreendedorismo: criatividade e reconhecimento de oportunidades; Fluxo de informações e financiamento de novos negócios. Empreendedorismo regional: Oportunidade e Necessidade de negócios; Planejamento para vantagens competitivas. Gestão da inovação: A Inovação no Brasil; O ecossistema de Inovação e Empreendedorismo: Startups; Incubadoras; Aceleradoras e Polos de Inovação.
Referências Básicas	
1. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 2. DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. 5. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2003. 3. SANTOS, S. A; CUNHA, N. C. V. (orgs.) Criação de empresas de base tecnológica: Conceitos, instrumentos e recursos. Maringá: Unicorpore, 2004.	
Referências Complementares	
1. BARLACH, L. A criatividade humana sob a ótica do empreendedorismo inovador. Tese de Doutorado. SP: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2009. 2. CHESBROUGH, H. Inovação aberta: como criar e lucrar com a tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2012. 3. DOLABELA, F. O Segredo de Luísa. Cultura Editores Associados. 1999. 4. KING, B. Criatividade: uma vantagem competitiva. Rio de Janeiro: Qualymark. 329p, 1998. 5. PAVANI, C.; DEUTSCHER, J.; LOPES, S. Plano de Negócios: Planejando o sucesso de seu empreendimento. Lexikon Editorial, 1997.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

MÓDULO III	
Curso	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> de Gestão em Desenvolvimento Regional
Componente Curricular	Ética, Responsabilidade Social e Diversidade Cultural
Carga Horária	30 horas
Ementa	Introdução à Ética: Conceitos fundamentais de ética e moral. Reflexão sobre a conduta humana e os princípios morais. Responsabilidade Social: Responsabilidade social: conceituação e histórico; Dimensões da responsabilidade socioambiental; Ética e responsabilidade social amazônica; Oportunidades contemporâneas na Amazônia. Os direitos humanos e as perspectivas decoloniais: a condição do sujeito subalterno no Brasil. Ética Empresarial e Comportamento Ético: Conceitos, princípios e fundamentos; Relação entre ética e negócios; Modelos de tomada de decisão ética; Desafios éticos e responsabilidade social e ambiental; Conduta ética no âmbito empresarial. Atuação da Empresa na Comunidade e com o Público Interno: Conceito de responsabilidade social corporativa; Relações sustentáveis da empresa com a comunidade local; normas e diretrizes internacionais para práticas responsáveis; Gestão de recursos humanos e responsabilidade social; Gestão de programas sociais. Diversidade cultural: Conceitos e significados de Cultura e diversidade (cultural, étnica, de gênero, entre outras.) Multiculturalismo e Interculturalidade Crítica; Escravidão Negra e Indígena na Amazônia; Leis 10.639/03, 11.645/08 e o Programa Amapá-Afro; Cultura, diversidade e resistência Negra, Afro-Brasileira e Indígena no Brasil.
Referências Básicas	
1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna, 2000. 2. NALINI, José Renato. Ética Geral e Profissional. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001. 3. OLIVEIRA, Dennis de. Racismo Estrutural: uma perspectiva histórico-crítica. São Paulo: Editora Dandara, 2021.	
Referências Complementares	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

1. SANTOS, Boaventura de Sousa. **Epistemologias do Sul**. CES: Lisboa, 2009.
2. MARTINEZ-ALIER, J. **O Ecologismo dos Pobres**. São Paulo: Contexto, 2007.
3. SCWARTZ, Lilia Moritz. **Imagens da Branquitude**: a presença da ausência. São Paulo: Companhia das Letras, 2024.
4. MCCORMICK, K. **The Global Environmental Movement**. Chichester: John Wiley & Sons, 1995.
5. VAN DEN BERGH, J. C. J. M.; FABER, A. **Evolutionary Economics and Environmental Policy**. Cheltenham: Edward Elgar Publishing, 2009.

6.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade de pesquisa que deverá ser apresentada ao final do curso de especialização, mediante submissão à avaliação de banca examinadora. É item obrigatório para a aquisição do certificado, e será realizado individualmente. O trabalho deverá ser orientado por professor ou professora regular do *campus*, devendo possuir tema relacionado à área da especialização, voltado para questões relacionadas ao desenvolvimento regional.

Pretende-se, com o TCC, o aprimoramento do estudante da especialização, por meio da produção e defesa de um texto que demonstre sua capacidade em sistematizar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso à realidade à sua volta, atuando diretamente, por meio da pesquisa, na transformação local. O trabalho poderá ser fruto de uma pesquisa teórica ou prática e poderá ser apresentado de duas formas: (1) como monografia; (2) como artigo completo submetido em revista especializada ou apresentado em evento acadêmico. Em ambos os casos, a redação do trabalho deve seguir as normas da ABNT e estar de acordo com as normativas do IFAP para trabalhos acadêmicos.

Somente poderá apresentar o TCC à banca examinadora o estudante que estiver regularmente matriculado. A banca avaliadora deverá ser composta por 3 (três) membros: o(a) orientador(a) e mais dois professores indicados pelo colegiado. Em casos específicos, poderão ser convidados profissionais externos ao curso para a composição da banca, cabendo ao orientador a avaliação da conveniência do convite.

Independentemente da modalidade do TCC, no texto a ser apresentado para a Banca de Avaliação e na versão final para depósito na biblioteca da Instituição deverão constar os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme consta no Documento Referência de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

CAMPUS SANTANA

Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação do IFAP.

A banca examinadora será conduzida pelo professor orientador, o qual também será responsável por lavrar a Ata com o relatório final da banca. O estudante deverá ter de 15 a 20 minutos para apresentação do trabalho. A arguição dos membros da banca não poderá exceder a 30 minutos e os critérios de avaliação podem incluir: apresentação oral, domínio do conteúdo, clareza, uso adequado da linguagem, apresentação textual, organização e desenvolvimento do texto, exploração adequada dos referenciais teóricos, operacionalização quantitativa do tema, aspectos gramaticais, dentre outros. Ao final, cada membro da banca atribuirá o conceito **APROVADO OU REPROVADO** ao TCC.

Uma vez aprovado, o trabalho será depositado no acervo da biblioteca do *campus*. O trabalho que for aprovado, porém com necessidade de correções específicas, sugeridas pelos avaliadores, deverá ser entregue corrigido pelo estudante no prazo de quinze dias a contar da data da apresentação, cabendo ao orientador a averiguação das correções.

Em caso de reprovação pela banca, o estudante poderá solicitar junto ao colegiado do curso uma nova oportunidade, mediante requerimento com justificativa assinada pelo orientador. O colegiado poderá recusar ou aceitar a solicitação. A nova data de defesa do trabalho, caso o requerimento tenha sido aceito pelo colegiado, não poderá exceder a dois meses a contar da data da primeira defesa. O pedido de reapresentação do trabalho poderá ser requerido uma única vez.

As demais normas e orientações a serem seguidas estão presentes na Regulamentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá.

6.3 CERTIFICAÇÃO

Para obtenção da certificação de conclusão do curso o discente deverá cumprir os requisitos mínimos: cumprir 330 horas de carga horária de estudos distribuídas entre as disciplinas teóricas, obter aproveitamento acadêmico mínimo exigido nas disciplinas do curso de 70 dos pontos, observada a frequência mínima exigida (75%) e aprovação do trabalho de conclusão de curso na modalidade tutorial de 40 horas, totalizando 370 horas de curso, assim fará jus ao título de Especialista em Gestão de Desenvolvimento Regional.

O certificado será expedido pela Instituição ofertante, em conformidade com a Resolução CNE/CES Nº. 01 de 06 de abril de 2018, considerando a área de conhecimento do curso e o histórico escolar, em que deve constar obrigatoriamente: relação das disciplinas, carga



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

horária, nota ou conceito obtido pelo aluno e nome e qualificação dos professores por elas responsáveis; período e local em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico; título do TCC; declaração da Instituição de que o curso cumpriu todas as disposições das Resoluções e Normas vigentes.

Ao aluno que não cumprir a exigência da publicação do Artigo Científico ou Capítulo de livro no tempo hábil, ou outra forma de produção acadêmica, ou que não obtiver nota mínima, será expedido histórico escolar e declaração de conclusão de créditos com o registro do que tenha faltado.

6.4 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

Ao término do curso, a Coordenação disponibilizará um formulário eletrônico de avaliação, a ser preenchido pelos discentes, constituindo-se como instrumento de retroalimentação para eventuais novas edições do curso. A avaliação será realizada de forma interna, visando identificar os pontos fortes, bem como as oportunidades de aprimoramento das metodologias e da qualidade do ensino. Serão objeto de avaliação os componentes curriculares, o corpo docente, a coordenação do curso, o atendimento administrativo e as instalações físicas.

Casos omissos deverão ser avaliados pelo colegiado do curso fundamentados nos documentos oficiais do Instituto Federal do Amapá.

6.5 RELAÇÃO DO CORPO DOCENTE

DOCENTE	COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO	CAMPUS DE ORIGEM
Ana Karolina Lima Pedrada	● Gestão da Produção e Operações; ● Gestão e Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental na Amazônia; ● Bioeconomia.	Doutora	Santana
Eder de Oliveira Picanço	● Empreendedorismo e Gestão da Inovação; ● Gestão Mercadológica.	Mestre	Santana
Edna Socorro Dias Coelho	● Gestão Financeira	Especialista	Santana



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Flávia de Oliveira Santos	• Ética, Responsabilidade Social e Diversidade Cultural.	Doutora	Santana
Hanna Patrícia da Silva Bezerra	• Metodologia da Pesquisa; • TCC; • Bioeconomia.	Doutora	Santana
Jaqueline Homobono Nobre	• Gestão Financeira.	Mestre	Santana
Janderson Henrique Mota de Sousa	• Empreendedorismo e Gestão da Inovação.	Mestre	Santana
João Moraes da Costa Junior	• Ética, Responsabilidade Social e Diversidade Cultural.	Mestre	Santana
Magno Martins Cardoso	• Gestão Humana	Mestre	Santana
Marcelo Carlos Bezerra de Andrade	• Gestão Humana.	Especialista	Santana
Marco Johnny de Oliveira do Nascimento	• Gestão de Projetos; • Planejamento Estratégico.	Mestre	Santana
Marlon de Oliveira do Nascimento	• Gestão e Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental na Amazônia.	Mestre	Santana
Rosângela do Socorro Ferreira Rodrigues Sarquis	• TCC; • Metodologia da Pesquisa.	Doutora	Santana
Rogério Luiz da Silva Ramos	• Metodologia da Pesquisa • Gestão de Produção e Operações.	Mestre	Santana



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
CAMPUS SANTANA

Thalita Jamille Barbosa Moraes	● Gestão Humana.	Especialista	Santana
Tiago Idelfonso e Silva Pedrada	● Gestão de Projetos; ● Planejamento Estratégico.	Mestre	Santana
Tiza Tamiozzo Quintas Colares	● Gestão Financeira.	Mestra	Santana

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, compilado até a Emenda Constitucional nº 129/2023. Brasília: Senado Federal, 2023. 496 p.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Senado Federal, 2023. 64 p.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. 492 p.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018**. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação, 2018.

IFAP. **Resolução nº 7/2019-CONSUP/IFAP, de 8 de janeiro de 2019**. Aprova a Regulamentação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP. Macapá, AP: Conselho Superior do IFAP, 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023**. Macapá: IFAP, 2019. Disponível em: <<https://portal.ifap.edu.br/index.php/quem-somos/pdi>>. Acesso em: dez. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028**. Macapá: IFAP, 2023. Disponível em: <<https://portal.ifap.edu.br/index.php/quem-somos/pdi>>. Acesso em: fev. 2024.